



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca e Sociedade

Biblioteca das Coisas em Instituição de Ensino Superior privada: inovação social e inclusão no cotidiano acadêmico

Library of things in a private higher education institution: social innovation and inclusion in academic daily life

Janaína Nascimento de Araújo – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
janabiblio@gmail.com

Izabella Félix – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – izabellafdasilva@gmail.com

Maria Cristiane de Souza Cavalcante – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
m.cristianecavalcante@gmail.com

Resumo: Este artigo analisa a implantação e os impactos do projeto Biblioteca das Coisas, da Biblioteca Joacil de Britto Pereira Facene/Famene, em João Pessoa – PB. A iniciativa amplia o papel social da biblioteca ao disponibilizar, além de livros, o empréstimo de itens tecnológicos a usuários em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A pesquisa, de caráter bibliográfico, quantitativo e descritivo, baseia-se em dados de empréstimos realizados em 2024. Trata-se de um estudo de caso em que foram analisados os processos de implementação do projeto. Os resultados indicam alta demanda por dispositivos eletrônicos, evidenciando a relevância da proposta na redução de barreiras tecnológicas. Conclui-se que o projeto contribui para a permanência estudantil e para a promoção da equidade.

Palavras-chave: Bibliotecas das coisas. Inovação social. Inclusão social. Inclusão digital.

Abstract: This article analyzes the implementation and impacts of *the Library of Things project* at the Joacil de Britto Pereira Facene/Famene Library in João Pessoa, PB. The initiative expands the social role of the library by offering, in addition to books, the loan of technological items to users in situations of socioeconomic vulnerability. The research, of bibliographic, quantitative, and descriptive nature, is based on loan data collected in 2024. It is a case study in which the project's implementation processes were analyzed. The results indicate a high demand for electronic devices, highlighting





the relevance of the initiative in reducing technological barriers. It is concluded that the project contributes to student retention and the promotion of equity.

Keywords: Libraries of things. Social innovation. Social inclusion. Digital inclusion.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente universitário deve promover condições que favoreçam a equidade, a convivência e promovam o acolhimento de seus discentes. As bibliotecas universitárias vêm se transformando em espaços multifuncionais, adaptando-se às novas demandas educacionais e sociais. Entre as inovações recentes está o conceito de *Biblioteca das Coisas*, iniciativa que amplia o escopo tradicional dessas unidades ao oferecer, além de livros, o empréstimo de objetos de uso cotidiano, tecnológico e pedagógico, com o objetivo de atender às necessidades práticas dos usuários.

A biblioteca configura-se como um centro de informação cuja função principal é selecionar, organizar, conservar e disseminar conteúdos informacionais, com a finalidade relacionada ao papel de apoiar o usuário em seu processo de crescimento intelectual, por meio do acesso ao conhecimento. Independentemente de sua natureza, seja escolar, universitária, pública ou privada, sua missão permanece centrada em oferecer suporte à formação do sujeito, promovendo o uso crítico e consciente da informação como ferramenta para a construção do saber. Fujita (2005, p. 101) afirma que “[...] a biblioteca universitária insere-se em um contexto universitário cujos objetivos maiores são o desenvolvimento educacional, social, político e econômico da sociedade humana.”

Para além dos serviços tradicionais, acesso a livros e obras bibliográficas, os serviços oferecidos nas unidades informacionais universitárias também foram transformados ao longo do tempo. A biblioteca, enquanto dispositivo de informação, desempenha um papel estratégico na inovação, adaptando-se às novas demandas de seus usuários e tecnologias (Fonseca; Paletta, 2022).

Na Biblioteca Joacil de Britto Pereira das Faculdades Nova Esperança Facene/ Famene – PB, a diversidade dos usuários impõe a disponibilização de itens como equipamentos eletrônicos, ferramentas ou materiais específicos, podendo representar uma resposta concreta às dificuldades enfrentadas por estudantes em situação de



vulnerabilidade socioeconômica, promovendo não apenas a inclusão, mas também a inserção social e digital no espaço de ensino, pesquisa e extensão.

O projeto *Biblioteca das Coisas* foi idealizado e implementado pela bibliotecária Janaina Nascimento de Araújo, atual coordenadora da unidade, em parceria com a equipe da biblioteca. A concepção do projeto ocorreu no segundo semestre de 2023, sendo efetivamente implementado no primeiro semestre de 2024. Essa proposta visa configurar a função da biblioteca, ao integrar-se às ações institucionais de compromisso social e inclusão educacional.

Este trabalho tem como objetivo compreender de que forma a *Biblioteca das Coisas* contribui para a inclusão dos usuários e para a consolidação da biblioteca como espaço de acolhimento e inovação social no ambiente universitário privado. Para Prado (2020, p.7), o profissional da informação “[...] amplia suas possibilidades de pensar e agir em função prioritária do seu usuário, sistematizando políticas que acolhem a incorporação das subjetividades diversas [...]”. Assim, o acolhimento evidencia mais que uma atitude profissional, representa o exercício da dimensão humana para envolver práticas estabelecidas em diretrizes políticas na orientação de bibliotecas.

A realização deste trabalho se faz necessária e pertinente devido à relevância do tema para o campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, em que a produção bibliográfica ainda é pequena e pouco explorada, em razão de ser uma temática relativamente nova. Justifica-se ainda em virtude da convergência do serviço informacional *Biblioteca das Coisas* com a necessidade de inovação nas unidades de informação e ampliação do papel das bibliotecas como agentes de transformação.

No que diz respeito à produção bibliográfica, cinco bases de dados de acesso aberto foram consultadas para a realização deste trabalho: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, Base de Dados em Ciência da Informação - Brapci, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, Scientific Electronic Library Online – SciELO e Information Services - EBSCO.

Para o levantamento bibliográfico, foi utilizado o termo *Biblioteca das Coisas*, e delimitado o espaço temporal do ano 2020 até 2025 nos buscadores das bases de dados pesquisadas, em busca de obras sobre a temática dentro desse recorte. Os resultados recuperados confirmaram a pequena produção sobre o tema, em que apenas cinco artigos foram resgatados pelas plataformas, sendo quatro encontrados na Brapci, e um



desses quatro no Portal de Periódicos Capes; a BDTD, SciELO e EBSCO não apresentaram resultados.

Diante do exposto, verificamos a necessidade de contribuir com os estudos sobre o tema através da análise do projeto *Biblioteca das Coisas*, implementado na Biblioteca Joacil de Britto Pereira das Faculdades Facene/Famene - PB, além da descrição dos resultados preliminares da iniciativa.

2 BIBLIOTECA DAS COISAS: INOVAÇÃO E INCLUSÃO

A sociedade contemporânea demanda soluções criativas que respondam aos desafios da desigualdade, da sustentabilidade e da democratização do acesso a recursos. A *Biblioteca das Coisas*, foi uma proposta inovadora para a Biblioteca da Facene/Famene – PB, ampliando a função tradicional das bibliotecas ao permitir o empréstimo de itens diversos, como equipamentos eletrônicos, e materiais pedagógicos, ressignificando o papel desses espaços, como também contribuindo para uma cultura de compartilhamento, redução do consumo e valorização do bem coletivo.

A *Biblioteca das Coisas*, sobretudo, busca pela equidade no atendimento, promovendo condições justas para o acesso aos recursos educacionais e complementares, independentemente da condição socioeconômica dos usuários. Além disso, o projeto se insere na perspectiva de inovação nos serviços de biblioteca, inspirando-se em experiências de outras unidades de informação, mas adaptando-se às especificidades da realidade institucional e local. Dessa forma, a Biblioteca Facene/Famene - PB reafirma seu papel como espaço de apoio integral à formação acadêmica, pautada por princípios de inclusão.

Ao ser implementada em bibliotecas brasileiras, a *Biblioteca das Coisas* representa uma inovação significativa que articula os princípios da economia compartilhada e da inclusão social. Segundo Heller, Valerim e Bourscheidt (2019, p. 2), trata-se de “uma coleção de itens não tradicionais, que são emprestados por diversas organizações, inclusive por bibliotecas tradicionais”. Essa prática reforça a transição de uma lógica de propriedade para uma lógica de acesso, em que o uso racional e compartilhado de bens atende a demandas sociais diversas. A inovação social se refere ao desenvolvimento e à implementação de soluções novas, eficazes e sustentáveis para



responder a desafios sociais e culturais. De acordo com Mulgan *et al.* (2007, p. 8, tradução nossa), as *Bibliotecas das Coisas* desenvolvem “[...] atividades e serviços inovadores, que são motivados pelo objetivo de ir ao encontro de uma necessidade social e que são predominantemente desenvolvidos e difundidos através de organizações cujos propósitos primordiais são sociais”.

Além disso, a biblioteca, enquanto unidade de informação, torna-se um espaço de articulação comunitária e cidadania ao oferecer serviços que não apenas informam, mas também transformam realidades locais. De acordo com Fonseca e Paletta (2022, p. 15), a *Biblioteca das Coisas* “potencializa o papel da biblioteca como uma organização estratégica que viabiliza o processo de inovação na sua comunidade”.

Deslocando o foco do acervo bibliográfico para objetos utilitários, reforça a função social da biblioteca como promotora de equidade e suporte aos usuários. Ao integrar estratégias de inclusão, a *Biblioteca das Coisas* se transforma em um recurso significativo para a construção de uma biblioteca justa, solidária e conectada às necessidades dos seus usuários. Ela promove a democratização do acesso a bens materiais, contribuindo para a formação cidadã, ao incentivar comportamentos responsáveis e colaborativos. A experiência de emprestar e devolver objetos, pautada na confiança e no respeito mútuo, reforça valores coletivos e estimula o senso de responsabilidade social. “A formação cidadã implica a formação de sujeitos críticos, capazes de intervir no mundo para transformá-lo” (Freire, 1996. p. 110).

As bibliotecas, por sua natureza, promovem a sustentabilidade social ao adotarem práticas voltadas para a inclusão social e digital, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade econômica, garantindo o acesso orientado aos seus espaços físicos e aos conteúdos informacionais (e equipamentos digitais), contribuindo assim para a democratização da informação em toda a sociedade, sem restrições (Souza; Aguiar; Lima, 2018).

A Biblioteca da Facene/Famene - PB, uma Instituição de Ensino Superior, ao oferecer suporte material à vivência acadêmica, amplia as oportunidades de aprendizagem, reduz barreiras socioeconômicas e contribui para um ambiente universitário mais justo e inclusivo, configurando-se como uma estratégia alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados



à redução das desigualdades e ao consumo consciente (Organização das Nações Unidas, 2022).

Para abordar o conceito de *Biblioteca das Coisas* recorreremos ao estudo de Fonseca e Paletta (2022), que, a compreende como inovação nos serviços tradicionais oferecidos por bibliotecas, traduz-se como uma ação de acolhimento, no que diz respeito a atenção dada aos usuários da unidade de informação, assim como busca promover a inclusão ao oferecer subsídios para além das necessidades informacionais.

A abordagem da *Biblioteca das Coisas* possibilita o fortalecimento do vínculo entre a biblioteca e seus usuários, ao posicionar a instituição como mediadora e o usuário como sujeito ativo na recepção e utilização dos serviços oferecidos. Essa dinâmica promove uma prática de acolhimento, característica da mediação da informação, ao mesmo tempo em que incorpora princípios de sustentabilidade social. Como proposto por Gomes (2020), ao reconhecerem os dispositivos de busca, acesso e uso da informação como instâncias coletivas, os sujeitos tendem a se apropriar deles e incorporá-los ao seu modo de estar no mundo.

A ação de acolhimento se traduz como prática da mediação da informação, pois envolve o encontro do sujeito com os dispositivos informacionais que viabilizam a busca, o acesso e o uso da informação. Assim, a implementação do projeto *Biblioteca das Coisas*, possibilita ao usuário maiores possibilidades objetivas, para o processo de apropriação da informação e consequentemente aprendizagem.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, utilizando como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico com base nas temáticas sobre biblioteca universitária, *Biblioteca das Coisas* e inclusão.

Para Marconi e Lakatos (2022, p. 200) a finalidade da pesquisa bibliográfica “é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto” [...]. Portanto, pesquisa bibliográfica é um levantamento e análise de informações já publicadas sobre um determinado tema.

Ainda de acordo com Marconi e Lakatos (2019), uma pesquisa de cunho quantitativo é um tipo de investigação que utiliza dados numéricos para analisar

fenômenos, e se baseia em métodos estatísticos para medir, comparar e testar hipóteses, buscando resultados objetivos e generalizáveis.

Trata-se de um estudo de caso que se manifesta na investigação da experiência desenvolvida na Biblioteca Joacil de Britto Pereira da Facene/Famene - PB onde foram analisados os processos de implementação do projeto, os itens disponibilizados para empréstimo e os impactos gerados para a comunidade acadêmica. Esse método possibilitou observar como a iniciativa contribuiu para a inclusão social e digital dos estudantes, daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao examinar dados de empréstimos, práticas de uso e resultados alcançados, o estudo de caso evidencia de que forma a Biblioteca se consolidou como espaço de inovação social, equidade e acolhimento no ambiente universitário. Na Fotografia 1 apresenta os produtos disponibilizados para o empréstimo

Fotografia 1 - Produtos disponibilizados na *Biblioteca das Coisas*



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Descrição: A imagem mostra um mural azul com a inscrição *Biblioteca das coisas* em destaque e prateleiras transparentes que expõem embalagens de produtos do projeto, como calculadora, carregador, fones de ouvido, lupa e tablet.

A *Biblioteca das Coisas* conta com uma variedade de itens utilitários disponíveis para empréstimo, com o objetivo de atender às necessidades acadêmicas e cotidianas dos usuários, promovendo inclusão e apoio. Atualmente, estão disponíveis dez unidades de cada um dos seguintes itens: abafador de ruídos, adaptador, apagador para lousa, calculadora, caneta esferográfica, caneta para lousa, carregador, fone de ouvido, guarda-chuva, jaleco, lupa e tablet. Esses recursos foram incorporados ao acervo visando facilitar o acesso a materiais que auxiliam nas atividades de estudo e pesquisa.



Os itens como adaptador, apagador para lousa, caneta para lousa apresentam alta frequência de empréstimos, a ponto de não haver tempo hábil para o registro digital, e nem analógico dessas movimentações, o que impossibilita quantificar essas operações. Dessa forma, os usuários realizam o empréstimo diretamente no balcão de circulação, com a ajuda dos auxiliares da biblioteca, utilizando-os exclusivamente em suas dependências, e devolvendo-os no mesmo local ao final do uso. Por outro lado, itens como caneta esferográfica, guarda-chuva e lupa têm baixa demanda de utilização, sendo raramente solicitados pelos usuários.

A inclusão se manifesta na oferta de objetos que possibilitam melhores condições de participação nas atividades acadêmicas, itens como abafadores e fones de ouvido são úteis para estudantes com sensibilidade ao ruído ou que necessitam de concentração, promovendo acessibilidade sensorial. Já os adaptadores, carregadores e tablets favorecem a inserção digital de alunos que, por questões socioeconômicas, não possuem dispositivos tecnológicos, contribuindo para a superação de barreiras digitais.

A presença de materiais como guarda-chuvas e jaleco apontam para uma atenção às necessidades cotidianas, humanizando a Biblioteca como um espaço que acolhe as diferentes realidades dos seus usuários. Portanto, a *Biblioteca das Coisas* da Biblioteca Joacil de Britto Pereira da Facene/Famene - PB, ao disponibilizar esses produtos, atua como agente ativo de inclusão, integrando elementos que proporcionam suporte acadêmico, reafirmando seu papel como espaço de acolhimento, ampliando a sua função social e reforçando seu compromisso com uma educação mais justa e acessível.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Fotografia 2 apresenta a consolidação dos dados, os empréstimos dos itens disponibilizados pela *Biblioteca das Coisas* foram contabilizados a partir dos registros realizados em formulários próprios na Biblioteca. Cada movimentação foi validada mediante a assinatura dos usuários, garantindo a fidedignidade das informações coletadas e possibilitando o acompanhamento do uso dos materiais disponibilizados.

Descrição: A imagem mostra uma ficha de controle de empréstimos do projeto Biblioteca das Coisas, com tabela para número, data, matrícula, usuário, curso, período e funcionário, ainda em branco para preenchimento.

Esse procedimento assegura a transparência no controle dos empréstimos, ao mesmo tempo em que fortalece a confiabilidade dos resultados apresentados. Além disso, a sistematização por meio de formulários assinados possibilita uma rastreabilidade precisa das movimentações, garantindo a veracidade dos dados e reforçando o compromisso da Biblioteca com a gestão responsável e inclusiva dos recursos disponibilizados.

O Quadro 1 apresenta os itens do acervo disponíveis na biblioteca, acompanhados da respectiva quantidade de empréstimos realizados no período 2024.1, fase inicial da implementação do projeto na biblioteca.

Quadro 1 - Empréstimos da *Biblioteca das Coisas* no período 2024.1

PRODUTO	QUANTIDADE
Abafador	16
Carregador	122
Fone de ouvido	224
Tablet	944

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Os dados apresentados no Quadro 1 evidenciam a expressiva utilização do acervo não convencional disponibilizado pela *Biblioteca das Coisas*, destacando-se os tablets (944 empréstimos), seguidos pelos fones de ouvido (224), carregadores (122) e



abafadores (16). Esses números refletem não apenas a funcionalidade da iniciativa, mas, sobretudo, sua relevância como estratégia de acolhimento e suporte aos usuários.

A alta demanda por tablets, por exemplo, indica uma necessidade concreta de acesso a tecnologias móveis, importantes para as atividades acadêmicas, como leitura de materiais digitais, realização de tarefas e acompanhamento de conteúdos didáticos. O fornecimento desse equipamento, por meio da biblioteca, contribui diretamente para reduzir desigualdades no acesso à informação, fortalecendo a inclusão digital entre os usuários.

O uso recorrente de fones de ouvido e carregadores demonstra a sensibilidade da gestão da biblioteca em atender às exigências do cotidiano da comunidade acadêmica, proporcionando meios que viabilizam a utilização eficiente dos seus dispositivos móveis. Conforme postulado por Prado (2020, p. 10), “[...] considerar o acolhimento como princípio fundamental [da biblioteca] é proporcionar condições formais, compreendendo o usuário a partir do seu lugar social”.

A presença de abafadores, embora com número mais modesto de empréstimos, revela uma preocupação com a diversidade de necessidades cognitivas e sensoriais. Esses itens favorecem usuários que requerem maior controle de ruído para manter o foco, o que aponta para uma abordagem inclusiva e respeitosa em relação aos diferentes perfis. Tais recursos, embora simples, têm grande impacto na experiência acadêmica, ao permitir que os usuários permaneçam mais tempo no espaço da biblioteca, em um ambiente propício ao estudo, à concentração e à aprendizagem.

Nesse sentido, o projeto *Biblioteca das Coisas* atua como suporte, uma vez que os alunos passam a perceber a biblioteca não apenas como um repositório de livros, mas como um espaço dinâmico, adaptado às suas realidades e comprometido com o bem-estar dos usuários. Ao ampliar seu papel para além do tradicional, a Biblioteca Joacil de Britto Pereira da Facene/Famene - PB promove um ambiente acolhedor, que respeita a singularidade de seus usuários e valoriza suas trajetórias individuais.

Portanto, a análise dos dados de empréstimo permite concluir que a iniciativa tem contribuído significativamente para a construção de uma cultura institucional baseada na empatia, acolhimento e no compromisso com a justiça social, fortalecendo a inclusão e a identidade coletiva no contexto da biblioteca.



O Quadro 2 exibe os materiais do acervo disponibilizados para empréstimo na *Biblioteca das Coisas*, juntamente com o número correspondente de empréstimos efetuados durante o semestre de 2024.2, que marca a execução do projeto.

Quadro 2 - Empréstimos da *Biblioteca das Coisas* no período 2024.2

PRODUTO	QUANTIDADE
Abafador	32
Carregador	136
Fone de ouvido	272
Tablet	939

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Os dados apresentados no Quadro 2, referentes ao segundo semestre letivo de 2024, já indicam a consolidação do projeto *Biblioteca das Coisas* como uma iniciativa estratégica da Biblioteca Joacil de Britto Pereira, e é possível observar uma significativa demanda por empréstimos de recursos não convencionais, revelando a receptividade dos usuários e a funcionalidade do serviço.

A procura por tablets (939 registros), fones de ouvido (272), carregadores (136) e abafadores (32) demonstra que os objetos disponibilizados são percebidos como instrumentos de apoio para o cotidiano acadêmico. A expressiva utilização de dispositivos eletrônicos e acessórios evidencia que muitos usuários encontram na biblioteca uma alternativa viável para atender às suas necessidades, reforçando seu papel como agente de inclusão.

A elevação no número de empréstimos de abafadores, em relação ao semestre anterior, aponta para a valorização de ambientes propícios à concentração e à diversidade cognitiva e sensorial, atestando o esforço institucional em promover condições equitativas de aprendizagem, respeitando singularidades e necessidades específicas dos usuários. Os dados refletem o volume de atendimentos que sugere impactos positivos na construção de um espaço acadêmico mais acolhedor, acessível e sensível às realidades diversas que compõem o corpo de usuários.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da *Biblioteca das Coisas*, implementada na Biblioteca Joacil de Britto Pereira da Facene/Famene - PB, revela-se como uma prática inovadora de apoio à comunidade acadêmica, ao incorporar elementos materiais que respondem às necessidades cotidianas dos usuários. Mais do que ampliar o escopo de serviços, o projeto fortalece o compromisso da biblioteca com a inclusão social e com a promoção de condições equitativas.

Os dados analisados demonstram uma elevada procura por dispositivos como tablets, fones de ouvido e carregadores, o que ajuda os usuários em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A presença desses itens reforça a função da biblioteca como espaço responsivo, sensível às diversas realidades dos seus usuários.

A iniciativa contribuiu para uma compreensão ampliada da mediação da informação, pautada pelo acolhimento e pela atenção às condições materiais e subjetivas de acesso ao conhecimento. Ao oferecer suporte além do informacional, a biblioteca se consolida como agente de inovação social, alinhada aos princípios de equidade e inclusão social.

O caso analisado sugere que ações como a *Biblioteca das Coisas* podem ser incorporadas como política institucional de inclusão, com potencial de replicação em outras instituições de ensino. Estudos futuros poderão aprofundar os impactos acadêmicos dessa experiência, incluindo a escuta direta dos usuários e a avaliação dos efeitos na permanência e no desempenho estudantil.

REFERÊNCIAS

FONSECA, D. L. S.; PALETTA, F. C. A inovação em serviços de informação e a biblioteca das coisas. *Bibliotecas. Anales de Investigación*, [S. l.], v. 18, n., 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193735>. Acesso em: 21 maio 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 97- 112, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/33/1514>. Acesso em: 15 maio 2025.



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, H. F. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1–23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57047>. Acesso em: 27 maio 2025.

HELLER, B.; VALERIM, P.; BOURSCHIEDT, T. de O. Biblioteca das coisas no contexto universitário: a experiência da Biblioteca Feevale. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., Vitória, 2019. **Anais eletrônicos [...]**. Vitória: Febab, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2284>. Acesso em: 28 maio 2025.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos; técnicas de pesquisa; elaboração de referências bibliográficas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **A ONU e o meio ambiente**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: 31 maio 2025.

PRADO, M. A. R. do. O acolhimento como princípio da mediação da informação. **Folha de Rosto**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 5-13, 26 dez., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/398>. Acesso em: 27 maio 2025.

SOUZA, K. P.; AGUIAR, D. R. C.; LIMA, L. D. S. C. Avaliação da sustentabilidade na biblioteca central santa mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S. l.], v. 16, n. 1, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/39934>. Acesso em: 28 maio 2025.